



ÁFRICA/TUNÍSIA - O homicídio de Chorki Belaid é um "ato de terrorismo"

Tunis (Agência Fides) - A morte de Chorki Belaid, Secretário do Parti des Patriotes Démocrates Unifié (PPDU), assassinado esta manhã em Tunis, provocou uma onda de protestos por parte da oposição. Segundo fontes da Agência Fides contatadas em Tunis, logo após a difusão da notícia do assassinato do expoente da oposição, centenas de pessoas se reuniram diante da sede do Ministério do Interior, na Avenue Bourghiba, no centro de Tunis.

No último fim de semana, Belaid havia denunciado diversos atos de violência política cometidos por grupos organizados, especialmente durante um encontro organizado por seu partido em Kef.

Belaid havia afirmado que as violências se relacionam a um atrito dentro do partido islâmico Ennahdha, que com outras duas formações políticas, controla o governo. O Secretário do PPDU defendia que existe no interior de Ennahdha, "uma ala dura" que optou pela violência.

O modo em que foi morto Belaid (4 tiros certos, três dos quais na cabeça) faz intuir que tenha sido um homicídio 'profissional', cometido provavelmente por membros de uma organização terrorista. O

Primeiro-Ministro tunisiano, Hamadi Jebali, ao condenar o homicídio de Belaid, afirmou que se trata de "um ato de terrorismo". (L.M.) (Agência Fides 6/2/2013)